

ADEUS, SALVADOR

23° Congresso Nacional da ANAMT termina com a superação de suas metas

Ao longo de quatro dias, cerca de 1,5 mil participantes, entre congressistas, expositores, palestrantes e equipe de apoio, transformaram Salvador (BA) na capital da Medicina do Trabalho no país. Assim, após uma série de atividades que promoveram do conhecimento, a integração e o fortalecimento da especialidade, terminou na sexta-feira (6), o 23º Congresso Nacional da ANAMT, realizado em parceria com sua federada estadual (SBMT).



O número de congressistas reflete o interesse crescente da categoria por atualização científica e pelo debate sobre os rumos da Medicina do Trabalho. Com uma programação atenta aos grandes dilemas do momento, juntando reflexão teórica e abordagens práticas, o Congresso reuniu cerca de 130 palestrantes, incluindo convidados internacionais de Chile, Estados Unidos, Argentina, Portugal, Peru, Uruguai, Angola, México, Paraguai e Venezuela.

Essa característica deu ao 23º Congresso uma qualidade singular de permitir trocas entre gerações, regiões, países e diferentes realidades e experiências. Foram 56 horas de atividades sequenciais, distribuídas em 61 sessões: oito cursos pré-congresso, dois encontros científicos, 31 mesas-redondas, três simpósios satélites, sete conferências, oito palestras temáticas, um *talk show* e uma discussão de caso clínico.

Com base nesta diversidade de formatos, os organizadores conseguiram fazer abordagens dinâmicas e eficazes de temas éticos, humanísticos, técnicos, administrativos, legais e jurídicos, além de permitir análises sobre transformações do mercado e reflexões sobre o futuro da medicina e da especialidade.

Outro ponto que chamou atenção dos que foram ao Centro de Convenções Salvador, que abrigou o evento, foi a estrutura moderna montada para receber essas atividades. Numa grande arena, foram erguidos cinco pavilhões de 800 metros quadrados, nos quais se revezaram apresentações feitas por um sistema de transmissão de áudio em que cada inscrito acompanhava sua palestra de interesse por fones de ouvido.

Além disso, cerca de 20 empresas expositoras organizaram uma feira no local, ampliando as oportunidades de *networking* e de contato com novidades do setor. O resultado consolida o Congresso da ANAMT como espaço de formação, troca de conhecimento e fortalecimento da atuação do médico do trabalho, com impacto direto na pre-

venção de doenças ocupacionais e na promoção da saúde do trabalhador.

"A Medicina do Trabalho é a sétima especialidade em número de especialistas no Brasil, com cerca de 21 mil médicos. São profissionais que buscam constante aperfeiçoamento e, por isso, enfrentam um nível de exigência maior por parte das empresas, o que resulta em uma entrega de mais qualidade: um tratamento e um diagnóstico diferenciados", afirmou o presidente da ANAMT, Francisco Cortes Fernando.

Para ele, o 23º Congresso cumpriu o seu papel, tendo como fio condutor a prevenção, o diagnóstico e o tratamento para elevar a especialidade a um nível mais alto, contribuindo com a redução dos indicadores de doenças ocupacionais e acidentes. "Quando temos médicos do trabalho atualizados, temos uma Medicina do Trabalho de excelência, que é o que buscamos para todos os nossos 21 mil especialistas. Assim, se melhora o atendimento aos pacientes, com benefícios para toda a sociedade", concluiu.









23º Congresso Nacional ANAMT termina com reflexões e intercâmbio de conhecimento

No encerramento do 23º Congresso Nacional ANAMT, o presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina de Trabalho (SPMT), Carlos Ochoa Leite, fez uma conferência em que comparou dados do Brasil e Portugal relacionados à concessão de benefícios por incapacidade temporária associadas a transtornos mentais e comportamentais.

"No Brasil, foram registrados mais de 546 mil casos, em 2025, o que representa um crescimento de 15,7% em comparação com 2024. Em Portugal, os problemas não são muito diferentes. Pesquisas apontam que os trabalhadores faltam em média 13,5 dias por ano devido a questões psicológicas", apontou.

Porém, essa análise não fechou o evento. Na sequência, o presidente da ANAMT, Francisco Cortes Fernandes, ressaltou a grandiosidade do 23º Congresso. "Foi um trabalho hercúleo com a montagem de um quebra-cabeça de palestras e conferências feita com o coração porque acreditamos na especialidade e na possibilidade de fazermos a diferença na vida do trabalhador", disse.

Por sua vez, a presidente do 23º Congresso, Cristina Sá Pacheco Rocha, agradeceu a ampla participação dos médicos do trabalho. "Espero que todos tenham sido agraciados com a alegria, o calor humano e o acolhimento baiano",

afirmou, fazendo coro com Pascoal Gomes da Costa Neto, vice-presidente da ANAMT, que classificou o evento como uma oportunidade ímpar de discutir o futuro da Medicina do Trabalho.

Ao final da solenidade, o diretor científico da Associação, Ricardo Turenko, ressaltou a qualidade das apresentações científicas e parabenizou os palestrantes convidados. “Foram dias de discussão à altura da Medicina do Trabalho, aliando o conhecimento à prática profissional. Não existe avanço sem valorização e o devido investimento em pesquisa e ciência”, frisou o especialista que, na sequência, anunciou os trabalhos premiados em duas modalidades: apresentação oral e pôster.

Na ocasião, também foi entregue uma homenagem à gerente da ANAMT, Cristiane Ventura, em reconhecimento à sua trajetória de 10 anos na Associação. Visivelmente emocionada, ela destacou que, há cerca de uma década, atua na ANAMT, sempre com dedicação, numa jornada de aprendizado.

Atualmente à frente da gestão administrativa e de pessoas, Cristiane ressaltou o orgulho de fazer parte da história da entidade e agradeceu aos diretores, profissionais, parceiros e colaboradores envolvidos na realização do Congresso. “Por trás de um evento dessa dimensão, existe muito planejamento e, principalmente, um conjunto de pessoas que se empenham para que tudo aconteça da melhor maneira possível”, afirmou.







COM A PALAVRA, OS DIRETORES

Diretores da ANAMT destacaram a importância do 23º Congresso como um espaço de atualização científica, troca de experiências e fortalecimento da Medicina do Trabalho no encerramento do evento. Eles ressaltaram o compromisso da entidade com a valorização da especialidade, a defesa dos médicos do trabalho e a construção coletiva de caminhos para os desafios atuais e futuros da profissão. Confira algumas das declarações.

"A união da categoria é o que dá força à Medicina do Trabalho. Quando os médicos do trabalho se reúnem, trocam experiências e caminham juntos, a ANAMT se fortalece como instituição e ganha mais representatividade para defender a especialidade e valorizar o trabalho de quem está na ponta. O congresso é a expressão máxima desse movimento: um espaço de encontro, atualização e construção coletiva, que nos prepara para os desafios do presente e para o futuro da especialidade".

Pascoal Gomes, vice-presidente da ANAMT

"Missão cumprida. Trabalhamos muito para entregar um congresso que trouxesse o que há de mais atual e abordasse os desafios que os médicos do trabalho enfrentam no dia a dia, de forma prática e operacional. Nossa preocupação foi formar uma grade capaz de trazer para o especialista tópicos úteis em sua rotina do consultório, como a NR-1 e mudanças na legislação"

Ricardo Turenko, diretor científico da ANAMT

"Este congresso é a oportunidade que os médicos do trabalho têm de se atualizar, de encontrar colegas, criar relacionamentos e se desenvolver dentro da especialidade. A ANAMT atua diretamente na defesa e na valorização da Medicina do Trabalho, cuidando de toda a área jurídica e legal para que os médicos possam exercer suas atividades com segurança, atuando em relação à população nos cuidados com a saúde dos trabalhadores e promovendo o bem-estar para todos"

Leandro Guimarães, diretor administrativo da ANAMT

"O Congresso é o maior encontro de Medicina do Trabalho que temos. Trata-se de uma oportunidade única de reencontrar amigos e fazer novas amizades. Também é um momento de valorizar a história da ANAMT e seu compromisso de trabalhar pela especialidade. Quem não conhece nossa história não consegue compreender o presente nem trabalhar para construir o futuro. Por isso, faço questão de reconhecer os ex-presidentes aqui presentes"

Rosylane Rocha, diretora científica adjunta da ANAMT

"O 23º Congresso da ANAMT trouxe um formato inovador que possibilitou maior interação entre congressistas e palestrantes, contribuindo para a troca de informações, a ampliação do *networking* e, consequentemente, o fortalecimento da especialidade. A temática foi escolhida pensando em trazer o que há de novo sobre diferentes temas e, para falar sobre essa atualização, contamos com especialistas de renome que são referências em suas áreas".

Geiza Nuñez, diretora adjunta de Comunicação da ANAMT.



INCENTIVO À CIÊNCIA

Seis trabalhos foram reconhecidos pela sua qualidade e excelência

No 23º Congresso Nacional da ANAMT, mais de 260 trabalhos foram submetidos à avaliação da Comissão Científica. Cerca de 200 deles foram selecionados para apresentação em formato de e-poster e outros 10 como exposição oral, com base em critérios como relevância do tema para a área, qualidade metodológica e clareza do resumo. Os melhores foram premiados durante a solenidade de encerramento do evento.













De acordo com a coordenadora da Comissão Científica do Congresso, Paula Moreira, os trabalhos aprovados também terão seus resumos publicados nos anais do evento e na Revista Brasileira de Medicina do Trabalho (RBMT). Para a coordenadora, a atividade também aproximou estudantes, pesquisadores e profissionais, promovendo discussões que podem contribuir para a prática e para a proteção da saúde dos trabalhadores. Confira os vencedores abaixo.

Destaques na modalidade apresentação oral

3º	**Ingrid Franciny Nascimento Ferreira**	Trabalho Infantil em Alagoas: análise dos riscos à saúde e das estratégias de prevenção.
2º	**Luciana de Melo Gomides**	Violência psicológica no trabalho e fatores ocupacionais associados: PNS 2019.
1º	**Fabrício Morais Salgado**	Eficácia de intervenções para burnout no setor privado brasileiro pós-covid: revisão sistemática com meta-análise

Destaques na modalidade e-pôster

3º	**Nutrição em Movimento**	**Autoras:** Caroline Villela Galvão de França, Aline Tomaz de Paiva e Francielle Ferrari Seribeli Franzoi.
2º	**Perfil epidemiológico das notificações de LER/DORT relacionadas ao trabalho no Brasil entre 2021 e 2025**	**Autores:** Maria Clara Ribeiro Oliveira, Amanda Carvalho Pimentel de Oliveira, Fernando Rodrigues Boscolo, Higor Nascimento Pereira, Hillary dos Santos Amorim Sampaio e Juliana Andrade Lima.
1º	**Repercussões das condições de trabalho na saúde da população LGBTQIAPN+: revisão narrativa**	**Autores:** Adalberto Gomes das Graças Bisneto, Adriana Monteiro de Araújo LinsMachado, Amanda Vasconcelos de Carvalho Souza, Ana Luisa Viana de Noronha, Elisse de Sá Marinho e Marilurdes Monteiro Barros.

Debates exploram temas que afetam a rotina da Medicina do Trabalho

Novos riscos ocupacionais, prevenção de acidentes, gestão de afastamentos, benefícios acidentários, perícia médica trabalhista e saúde suplementar. Todos esses temas alimentaram apresentações e debates em atividades organizadas dentro do 23º Congresso ANAMT. Mesmo no último dia, as salas estavam repletas de congressistas interessados em sua atualização profissional, conhecendo novas orientações e tirando dúvidas com os experts convidados. Confira como foram as atividades.



Segurança e Saúde no Trabalho

Os desafios da Medicina do Trabalho diante das transformações nas relações profissionais e das diferentes condições dos ambientes laborais foram discutidos na mesa coordenada por Emídio Macedo Lemos Filho. A atividade reuniu especialistas nessas questões, como Maria Cristina Maggiora Lago, que apresentou os novos riscos ocupacionais associados ao trabalho híbrido e ao home office, destacando os desafios dessas modalidades para a atuação médica. Por sua vez, Ana Carolina Ferreira Pinto abordou a prevenção de acidentes em ambientes hospitalares, com atenção às medidas necessárias para reduzir riscos nesses espaços. Já Jonas Krischke Sebastiany discutiu a documentação médica, desde a emissão de atestados até a elaboração de relatórios especializados, ressaltando a importância desses registros na prática profissional.

Gestão de afastados

Coordenada por Leandro Guimarães, com José Carlos Petronilo Passos Souza como secretário, essa mesa-redonda promoveu um debate sobre aspectos técnicos e administrativos envolvidos na gestão de trabalhadores afastados. A atividade reuniu especialistas para analisar desafios enfrentados por empresas e médicos do trabalho na administração dos afastamentos. João Baptista Opitz Júnior abordou a documentação utilizada na contestação de benefícios acidentários, destacando pontos necessários para fundamentar tecnicamente esses processos. Na sequência, Flávio Freitas Barbosa apresentou estratégias para a gestão de trabalhadores afastados, com foco na organização e no acompanhamento desses casos.







Perícia Médica

A Perícia Médica ganhou espaço de destaque no último dia do 23º Congresso Nacional da ANAMT. Na mesa-redonda coordenada por Carlos Roberto Campos e secretariada por João Anastácio Dias, expositores convidados abordaram questões centrais da atuação pericial. Adriana Pacholok abriu os debates com o tema "Perícia médica trabalhista: desafios atuais e tendências", em que apresentou um panorama das exigências que cercam a atividade e os caminhos que se desenham para os próximos anos. Na sequência, Gilvana Campos abordou o "Nexo causal em doenças ocupacionais", ponto decisivo para a caracterização da relação entre o trabalho e o adoecimento. Encerrando a mesa, Rosa Amélia Andrade Dantas, presidente da Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícia Médica (ABMLPM), tratou da "Avaliação do dano corporal", etapa necessária à mensuração das consequências de acidentes e doenças. A mesa teve como objetivo aprofundar o debate técnico sobre a perícia, qualificando a atuação de médicos do trabalho e peritos em um campo que exige rigor científico e segurança nas conclusões.

Integração entre Medicina do Trabalho e saúde suplementar

Como a Medicina do Trabalho pode dialogar com a saúde suplementar em favor da saúde da população? Essa foi a pergunta que orientou a mesa-redonda que ficou sob a coordenação de Maria do Rosário Pereira de Vasconcelos. Na moderação, estava Guilherme Alegretti Lazzari. Kátia Audi Curci iniciou as apresentações com o papel da regulação na integração entre a assistência e a promoção da saúde, destacando como o marco regulatório pode favorecer um cuidado mais articulado. Em seguida, Sarita Geraldo Rosa Barros apresentou a Medicina do Trabalho como peça estratégica no controle da sinistralidade, mostrando como a atuação preventiva pode impactar os resultados dos planos de saúde. Jadson Dias encerrou a rodada com as estratégias corporativas de promoção da saúde e de gestão de doenças crônicas, tema cada vez mais presente na rotina das empresas. A finalidade da mesa foi ampliar o diálogo entre os dois campos e apontar caminhos práticos para uma atuação conjunta, com foco na prevenção e na saúde da população trabalhadora.









Firjan SESI apresenta estratégia de expansão em saúde corporativa e renova parceria com a ANAMT

Na manhã da sexta-feira (6), um dos destaques da programação científica foi a palestra temática “Estratégia de Saúde da Firjan SESI para expansão de Mercado”, proferida pelo diretor de Operações e Negócios da Firjan SESI/SENAI, Alexandre Reis. Em sua explanação, ele reforçou o posicionamento da entidade, que atua como parceira estratégica em saúde corporativa para a indústria, contribuindo para ampliar a competitividade do setor e a produtividade dos trabalhadores.

“As iniciativas da Firjan têm como eixo central a defesa de interesses industriais, o impacto social e as linhas de cuidado com os profissionais. O alcance das ações pode ser verificado em números. Segundo a base de 2025 da Firjan, foram mais de 200 mil trabalhadores atendidos e 350 mil pessoas impactadas”, disse ele. Um exemplo de projeto é o “Protocolo de Respostas às Emergências Climáticas por Secas e Queimadas”, publicado em março em conjunto com o Ministério da Saúde.

O diretor também anunciou o lançamento da “Trilha de Transformação da Saúde Digital”, cujo objetivo é ser um diferencial para o Plano Diretor de TI de Saúde, com foco na jornada digital, eficiência operacional e evolução dos indicadores de performance de negócios. A palestra foi coordenada pela gerente operacional do Centro de Referência em Saúde Firjan SESI, Noélly Mercer.

Durante o 23º Congresso Nacional ANAMT aconteceu ainda a assinatura de renovação do termo de cooperação entre a Firjan SESI e ANAMT. O documento prevê, entre outras iniciativas, a elaboração de conteúdos técnicos, tais como artigos científicos, palestras, lives e eventos, visando a disseminação da importância da saúde e segurança no ambiente de trabalho. Conforme frisou o presidente da ANAMT, Francisco Cortes Fernandes, a cooperação estabelece ainda o compartilhamento de boas práticas, metodologias e tecnologias para atualizar os serviços de saúde em parâmetros técnicos.

SIMPÓSIO SATÉLITE - AMBIENTHE ASSESSORIA



Debate aborda atuação conjunta entre gestor e saúde ocupacional

Uma das últimas atividades da sexta-feira (6) foi o Simpósio Satélite da Ambienthe Assessoria Tributária, que debateu o tema “FAP: Geração de caixa à empresa sob o cuidado conjunto do gestor em saúde ocupacional e do advogado”. Coordenado por Gilvana Campos, o encontro contou com as palestras de Diogo Luiz Moraes Moreira, Alfredo Rodriguez e Anízio de Almeida Cadete Filho. Entre os assuntos abordados estiveram os tipos de nexo, os prazos de contestação e a judicialização dos benefícios previdenciários. Os especialistas também exibiram dados sobre o crescimento das concessões pela via judicial e cases que demonstraram a agilidade dos julgamentos e as possibilidades de sucesso na esfera administrativa.





Rodada final promoveu atualização sobre a abordagem de problemas que comprometem a saúde do trabalhador

No dia de encerramento da programação científica do 23º Congresso da Anamt, em Salvador (BA), além do impacto que os transtornos mentais causam para a saúde do trabalhador, foram discutidos temas importantes como obesidade, câncer ocupacional, perda auditiva e distúrbios da voz. Para os congressistas, essas apresentações e as trocas de experiências durante as exposições ajudam os médicos do trabalho a ter acesso ao conhecimento necessário para sua atuação na prevenção, suporte e direcionamento do trabalhador com problemas de saúde. Confira um pouco sobre essa rodada final.



Doenças mentais no contexto do trabalho

Sob a coordenação de Ricardo de Almeida Sebba e com Vanessa Lima Marques Ferreira na função de secretária, essa atividade foi uma das que mais tiveram interação com inscritos, durante o 23º Congresso da ANAMT. Os participantes aproveitaram a oportunidade para fazer perguntas e tirar dúvidas sobre os transtornos mentais do ambiente do trabalho. O tema "Depressão: impacto na capacidade laboral, presenteísmo e desafios do retorno ao trabalho " foi debatido por Ivete Maria Santos. Vinicius Pedreira Almeida Santos palestrou sobre riscos psicossociais, reconhecimento e manejo ocupacional dos quadros de ansiedade e de pânico. Já a palestrante Sandra Peu falou sobre o transtorno de estresse pós-traumático, eventos traumáticos ocupacionais, nexo causal e reabilitação.

Abordagem integrada da obesidade nos programas de saúde na empresa

Nessa mesa, que teve a coordenação de Débora Yumi Lopes Dias Fukino e Rui Bocchino Macedo como secretário, foi discutido o problema da obesidade no ambiente de trabalho, que vai além de uma questão de saúde individual, impactando diretamente na produtividade e na eficiência das equipes. Aparecida Carvalho abordou a relação entre rotina corporativa, sedentarismo e ganho de peso. "Obesidade na população trabalhadora: custos, prevenção e estratégias integradas de cuidado" foi tema da palestra de Otávio Rodacki Gazziero. Já os impactos laborais das terapias antiobesidade foram abordados por Joaquim Custódio da Silva Junior.





Doenças otorrinolaringológicas

Essa mesa teve a coordenação da diretora de comunicação adjunta da ANAMT, Geiza Ribeiro Nuñez, e assistência de Carlos Fernando de Sá Santana. Na oportunidade, o palestrante João Alberto Maeso Montes atualizou os congressistas sobre os critérios diagnósticos e de vigilância epidemiológica da Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR). O distúrbio de voz em profissionais da voz, que atinge, geralmente, professores, operadores de telemarketing e palestrantes, foi o tema da exposição de Érica Campos. Por fim, Thiago Alves Alcântara debateu sobre as labirintopatias e o trabalho realizado em altura ou condução.

Câncer ocupacional e exposição a agentes químicos

Um dos temas mais árduos para a Medicina do Trabalho foi debatido nesta mesa, que teve a coordenação de Carlos Nunes Tietboehl Filho e foi secretariada por Liane Póvoas Garcez de Aguiar. O palestrante Gilmar da Cunha Trivelato falou sobre o risco químico e a exposição ocupacional para o câncer e como fazer o reconhecimento e vigilância da doença. Já “Exposição ocupacional a agrotóxicos no Agronegócio brasileiro: desafios e estratégias de proteção para produtores rurais e grandes cooperativas” foi o assunto apresentado por Jean Alexandre Corrêa Vieira. Por sua vez, Pablo Pinillos Marambaia falou sobre a relação entre as rinossinusites ocupacionais e a exposição química.



COMUNICAÇÃO E MARKETING



Estratégia para o 23º Congresso focou em mais presença na imprensa e agilidade nas redes sociais

Uma aposta estratégica na ampliação das ações de comunicação da entidade foi um dos diferenciais do 23º Congresso Nacional ANAMT, realizado em Salvador (BA). Durante as etapas de preparação e de realização do evento, as equipes de comunicação e marketing da Associação, sob a liderança dos seus diretores, buscaram ampliar a presença desse encontro na imprensa, em especial da Bahia, bem como colocar em debates temas relacionados, como prevenção de acidentes de trabalho e saúde mental dos trabalhadores, entre outros.

Ao longo do congresso, diversos diretores da Associação concederam entrevistas, detalhando informações e análises sobre assuntos relevantes para a Medicina do Trabalho. Isso ajudou a consolidar a imagem institucional da ANAMT como referência no tema, ressaltando sua autoridade e capacidade técnica.

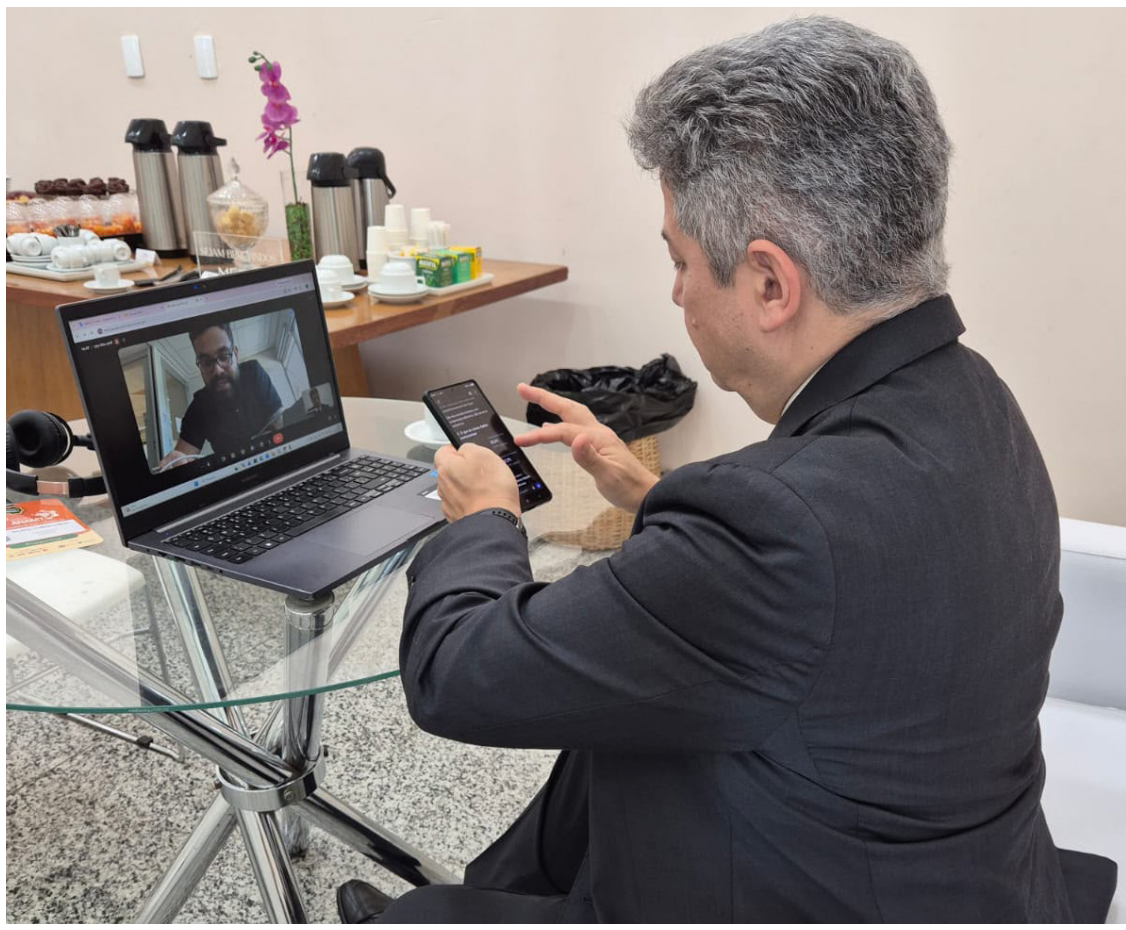
As redes sociais também tiveram papel central nessa estratégia. Por meio dos canais oficiais da entidade, os associados puderam acompanhar, praticamente em tempo real, com fotos e vídeos, os principais momentos da programação.

A proposta foi tornar a cobertura dinâmica e acessível, permitindo que mesmo aqueles que não estavam em Salvador participassem da experiência.

Outro destaque foi a produção de boletins informativos diários, estruturados como uma espécie de diário do Congresso. As quatro edições, que estão disponíveis no site da ANAMT, trouxeram um resumo dos acontecimentos marcantes de cada dia, desde a solenidade de abertura, passando pelas principais conferências e mesas redondas e a Assembleia Geral Ordinária.

Neste esforço, destaca-se a atuação do time de profissionais, sob a liderança dos diretores de comunicação da ANAMT (Raffaello Popa Di Bernardi e Geiza Nuñez), em sintonia com o presidente Francisco Cortes Fernandes. Na operação, estavam na produção de conteúdo e assessoria de imprensa - Paulo Henrique de Souza, Müller Mendonça e Fernando Viana; nas redes sociais e marketing - Alice Selles, Ramon Xavier Marques de Sá e Danielle Moura; na fotografia e audiovisual - Rafael Figueiredo Souza, Miguel Figueiredo Souza e Jefferson Santos.









23º Congresso Nacional ANAMT

3 a 6 de novembro de 2026 • Salvador - BA

PATROCINADORES

ABPA Associação Brasileira de Proteína Animal

Ambienthe — Saúde Empresarial · Gestão Ambiental · Assessoria Tributária

conexa

itaú

PREV ONE Diagnóstico e Prevenção

SANTA HELENA Saúde Ocupacional

SESI

SGG

SOC

APOIO

ABRESST Associação Brasileira de Empresas de Saúde e Segurança no Trabalho

Bahia! Turismo

Estado da Bahia

REALIZAÇÃO

ANAMT Associação Nacional de Medicina do Trabalho

Sociedade Bahiana de Medicina do Trabalho 1974